



## PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO

Campinas

### HORA SANTA EUCARÍSTICA SEXTA FEIRA SANTA

#### **Canto:**

1. Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (2x) / Quem tem as mãos limpas, e o coração puro, quem não é vaidoso, e sabe amar. (2x)
2. Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. (2x) / Ó dá-me mãos limpas, e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar. (2x)
3. Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. (2x) / Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o espírito santo inunda meu ser. (2x)

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

Divino Jesus, com viva fé e ardente amor cremos que estais realmente Presente no Santíssimo Sacramento da Eucaristia e prostramo-nos aos Vossos Pés para adorar-Vos em união com todos os nossos irmãos adoradores e com toda a Santa Igreja que neste dia Santo de vossa Paixão, voltam-se ainda mais intensamente para Vós, em atitude de escuta atenta e amorosa. Unimo-nos de modo especial à Vossa Santíssima Mãe, Maria, que, aos pés da Cruz, tornou-Se também Nossa Mãe.

**L1:** Graças e louvores sejam dados a todo momento. **T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

**L2:** Bendita seja a Santa e Imaculada Conceição. **T. Da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus.**

**Dir.** Bendita seja a Santa e Perpétua Virgindade. **T. Do Bem-Aventurado José, Esposo da Mãe de Deus.**

**T. Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

*(Breve momento de silêncio)*

#### **ADORAÇÃO**

**L1:** Evangelho Mt 26,36-46:

Então Jesus chegou com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: “Sentai-vos aqui, enquanto vou ali rezar”. Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Começou a sentir tristeza e angústia. Disse-lhes então: “Minha alma está numa tristeza mortal. Ficai aqui em vigília comigo”. E, indo um pouco adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou: “Meu Pai, se for possível, afastai de mim este cálice! Mas não aconteça como eu quero, mas como vós quereis”. Ao voltar para perto dos discípulos, encontrou-os dormindo; e disse a Pedro: “Então, não fostes capazes de ficar em vigília comigo durante uma hora? Vigiai e rezai para não cairdes na tentação, porque o espírito está disposto, mas a natureza é fraca. Retirando-se de novo, pela segunda vez, rezou: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, que vossa vontade seja feita!” Em seguida voltou e encontrou-os outra vez dormindo, pois eles tinham os olhos pesados de sono. Deixando-os, retirou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Depois voltou para junto dos discípulos e lhes disse: “Agora podeis dormir e descansar. Está chegando a hora, e o Filho do homem vai ser entregue às mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Está perto aquele que vai entregar-me”.

*(Momento de silêncio)*

**L2:** Senhor Jesus, em Vossa agonia, Paixão e dolorosa Morte de Cruz, Vós nos destes o exemplo de perfeita submissão aos desígnios do Pai, desejosos de aprender convosco a obedecer sempre, mesmo quando a Cruz pesa sobre os nossos ombros, queremos dizer todos juntos: **T. Com Vosso Filho Jesus, escolhemos, ó Pai, a Vossa Vontade.**

**Dir.:** Quando a tentação bater à nossa porta, procurando seduzir-nos com prazeres atraentes e enganosos, repetiremos confiantes: **T. Com Vosso Filho Jesus, escolhemos, ó Pai, a Vossa Vontade.**

**L1:** Quando a oração se tornar pesada, porque o cansaço da vida, as preocupações querem tirar-nos todo o desejo de estar aos Vossos Pés em humilde Adoração, repetiremos confiantes: **T. Com Vosso Filho Jesus, escolhemos, ó Pai, a Vossa Vontade.**

**L2:** Quando percebermos que a Vossa Vontade se torna exigente para nós, porque pede a renúncia de muitas coisas que em nossa vida não Vos agradam tanto, repetiremos confiantes: **T. Com Vosso Filho Jesus, escolhemos, ó Pai, a Vossa Vontade.**

### **Canto:**

1. Glória a Jesus na hóstia santa / Que se consagra sobre o altar / E aos nossos olhos se levanta / Para o Brasil abençoar.  
**R./** Que o Santo Sacramento / Que é o próprio Cristo Jesus / Seja adorado e seja amado / Nesta terra de Santa Cruz!
2. Glória a Jesus prisioneiro / Do nosso amor a esperar / Lá no sacrário o dia inteiro / Que o vamos todos procurar.
3. Glória a Jesus, Deus escondido / Que, vindo a nós na comunhão / Purificado, enriquecido / Deixa-nos sempre o coração.

### **T. Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

*(Breve momento de silêncio)*

### **AÇÃO DE GRAÇAS**

**Dir.:** Meditemos nestas palavras de São João Paulo II, em seu Documento: Ecclesia de Eucharistia:

**L1:** “Do mistério pascal nasce a Igreja. Por isso mesmo, a Eucaristia, que é o sacramento por excelência do mistério pascal, está colocada no centro da vida eclesial. Isso é visível desde as primeiras imagens da Igreja que nos dão os Atos dos Apóstolos: ‘Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações’ (2,42). Na ‘fração do pão’ é evocada a Eucaristia. Dois mil anos depois continuamos a realizar aquela imagem primordial da Igreja. E, ao fazê-lo na celebração eucarística, os olhos da alma voltam-se para o Tríduo Pascal: para o que se realizou na noite de Quinta-feira Santa, durante a Última Ceia, e nas horas sucessivas. De fato, a instituição da Eucaristia antecipava sacramentalmente os acontecimentos que teriam lugar pouco depois, a começar pela agonia no Getsêmani. Revemos Jesus que sai do Cenáculo, desce com os discípulos, atravessa a torrente do Cedron e chega ao Horto das Oliveiras. Existem ainda hoje naquele lugar algumas oliveiras muito antigas; talvez tenham sido testemunhas do que aconteceu junto delas naquela noite, quando Cristo, em oração, sentiu uma angústia mortal, ‘seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão’ (Lc 22,44). O sangue que pouco antes tinha entregue à Igreja como vinho de salvação no sacramento eucarístico *começava a ser derramado*; sua efusão completar-se-ia depois no Gólgota, tornando-se instrumento de nossa redenção: ‘Cristo, porém, veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros [...] entrou uma vez por todas no Santuário, não com o sangue de bodes e bezerras, mas com seu próprio Sangue, obtendo uma redenção eterna” (Hb 9,11-12).

*(Momento de silêncio)*

**L2:** Que presente maior poderíeis ter nos dado, ó amantíssimo Jesus, do que este Preciosíssimo Dom da Santíssima Eucaristia que sois Vós mesmo, realmente Presente na Hóstia Consagrada para ser Nosso Alimento, Nosso Companheiro, Nosso Mestre, Nosso Tudo?! Com o coração transbordante de gratidão, queremos dizer-Vos agora e sempre: **T. Nós Vos agradecemos, por Vossa Presença de Amor.**

**Dir.:** A infinita prova de amor que nos destes entregando a Vossa Vida na Cruz para nossa salvação, se renova cada vez que se celebra a Santa Missa, pois a Eucaristia é o Memorial da Paixão. Juntos, Vos bendizemos por tanto amor: **T. Nós Vos agradecemos, por Vossa Presença de Amor.**

**L1:** Jesus, viestes a este mundo com o desejo de abrir para nós as portas do Céu que foram fechadas pelo nosso pecado. Ao morrer na Cruz, reparando todos os pecados de todos os tempos, estava consumada a nossa redenção. Mas quisestes permanecer conosco neste Sacramento. Juntos, vos bendizemos por tanto amor: **T. Nós Vos agradecemos, por Vossa Presença de Amor.**

**L2:** Por todo o amor que nos testemunhastes em Vossa Sagrada Paixão e Morte e pelo amor que demonstrais a cada pessoa que Vos recebe na Sagrada Comunhão, onde nos comunicais infinitos tesouros de graças, somos eternamente gratos. Juntos, Vos bendizemos por tanto amor: **T. Nós Vos agradecemos, por Vossa Presença de Amor.**

### **Canto:**

1. Senhor eu sei que é teu este lugar / Todos querem te adorar / Toma tu a direção / Sim, oh vem, oh santo espírito / Os espaços preencher / Reverência à tua voz vamos fazer

**R./** Podes reinar / Senhor Jesus, oh sim / O teu poder, teu povo sentirá / Que bom, senhor, saber que estás presente aqui / Reina, Senhor, neste lugar!

2. Contempla cada irmão / Oh, meu Senhor / Dá-lhe paz interior / E canções pra te louvar / Desfaz toda tristeza, incerteza, dissabor / Glorifica o teu nome, oh meu Senhor.

### **T. Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

*(Breve momento de silêncio)*

## REPARAÇÃO

**Dir.:** Em atitude de humilde reparação pelos nossos pecados e pelos pecados de todo o mundo que foram a causa dos sofrimentos do Nosso Divino Redentor, ouçamos atentos mais algumas palavras do Documento de São João Paulo II:

**L1:** “A hora da nossa redenção. Embora profundamente angustiado, Jesus não foge ao ver chegar sua ‘hora’: ‘E que direi? Pai, livra-me desta hora? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim’ (Jo 12,27). Quer que os discípulos lhe façam companhia, mas de experimentar solidão e abandono: ‘Não fostes capazes de ficar vigiando uma só hora comigo. Vigiai e orai, para não cairdes em tentação’ (Mt 26,40-41). Aos pés da cruz, está apenas João, ao lado de Maria e das piedosas mulheres. A agonia no Getsêmani foi o prelúdio da agonia na cruz da Sexta-feira Santa. A *hora santa*, a hora da redenção do mundo. Quando se celebra a Eucaristia na basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém, volta-se de modo quase palpável à ‘hora’ de Jesus, a hora da cruz e da glorificação. Àquele lugar e àquela hora se deixa transportar em espírito cada presbítero ao celebrar a Santa Missa, juntamente com a comunidade cristã que nela participa.

**L2:** ‘Foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia’. Esses artigos da profissão de fé ecoam nas seguintes palavras de contemplação e proclamação: ‘Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo. Vinde, adoremos!’ É o convite que a Igreja faz a todos na tarde de Sexta-feira Santa. E, quando voltar novamente a cantar já no tempo pascal, será para proclamar: ‘Ressuscitou do sepulcro o Senhor que por nós esteve suspenso no madeiro. Aleluia’.”

*(Momento de silêncio)*

**Dir.:** Com o coração contrito, mas cheio de confiança em Vossa infinita Misericórdia, da qual nos destes tantas provas entregando a Vossa Vida para livrar-nos da morte eterna, queremos pedir humildemente: **T. Perdão Jesus, porque somos ainda tão pecadores.**

**L1:** Senhor Jesus, sabemos que estais Presente e Vivo neste Adorável Sacramento, mas tantas vezes nos aproximamos de Vós sem verdadeiros sentimentos de fé e de amor, sem a devida atitude de respeito e recolhimento. Com o propósito de uma sincera conversão, Vos pedimos: **T. Perdão Jesus, porque somos ainda tão pecadores.**

**L2:** Na Santa Missa se renova o Sacrifício do Calvário. Mas tantas vezes participamos da Santa Missa de forma tão dissipada e superficial, como se fosse uma reunião como tantas outras. Com o propósito de uma sincera conversão, Vos pedimos: **T. Perdão Jesus, porque somos ainda tão pecadores.**

**Dir.:** Vós nos advertistes: “Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.” Mas, muitas vezes damos mais atenção às vozes tentadoras do mundo do que à Vossa Palavra que nos chama à oração, à Adoração, à penitência, à mudança de vida. Com o propósito de uma sincera conversão, Vos pedimos: **T. Perdão Jesus, porque somos ainda tão pecadores.**

**Canto:**

1. Renova-me Senhor Jesus / Já não quero ser igual. / Renova-me Senhor Jesus / Põe em mim teu coração.

R./ Porque tudo que há dentro de mim / precisa ser mudado, Senhor. / Porque tudo que há, dentro do meu coração / precisa mais de Ti.

**T. Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

*(Breve momento de silêncio)*

## SÚPLICA

**L1:** Jesus Querido, queremos agora meditar alguns dos ensinamentos do grande apóstolo de Vossa Presença Eucarística, São Pedro Julião Eymard, que nos ajudarão a ter ainda maior confiança em Vosso Amor, neste Divino Sacramento.

**L2:** “Meditai sobre os mistérios da Paixão de Nosso Senhor, passai de um a outro, conforme fordes atraídos, senão vosso amor seria um amor infantil. Poder-se-ia dizer-vos: Vós não honrais Nosso Senhor na maior prova de Seu Amor, então não amareis os sofrimentos e a mortificação.

O que é a Eucaristia? A fim de que não esquecêssemos porque Nosso Senhor Se colocou sobre o Altar, o que dizia o próprio Nosso Senhor Jesus Cristo? Isto é Meu Corpo, comei, Isto é Meu Sangue, tomai-O, bebei dele todos. Em memória de que? De Sua Paixão, pois essas palavras da Consagração são as próprias palavras de Nosso Senhor, anunciando que Ele ia ser entregue aos Seus inimigos.

**Dir.:** A Santíssima Eucaristia é o memorial da Paixão de Nosso Senhor, é a continuação da vida de Nosso Senhor no meio de nós, de Sua Paixão de amor. Ele terminou Sua Paixão sangrenta, era a Paixão de nossa redenção, mas Sua Paixão Eucarística é uma Paixão de amor. Nosso Senhor é Vítima. Como Ele não pode mais sofrer nem morrer realmente, porque Ele está em Sua Vida ressuscitada, Ele toma a forma de Vítima e nos deixa o resto; de forma que quando sofremos em união com Jesus no Santíssimo Sacramento, de alguma forma nós Lhe restituímos Sua Vida de redenção, não somente isso, mas completamos Sua Vida Eucarística.”

*(Momento de silêncio)*

**L1:** Divino Jesus , reconhecemos diante de Vós nossa pequenez, nossa incapacidade de fazer o bem, nossa fraqueza diante das provações e tentações, mas sabemos que podemos contar com o Vosso poderosíssimo auxílio. Por isso, queremos suplicar-Vos cheios de confiança: **T. Vede, Senhor, nossa fraqueza e socorrei-nos.**

**L2:** Jesus , grande é o nosso desejo de atender ao Vosso pedido: “Sede perfeitos, como o Vosso Pai do Céu é perfeito”, mas nos reconhecemos tão inconstantes no caminho da santidade. Certos da Vossa grande Bondade e Poder, Vos pedimos: **T. Vede, Senhor, nossa fraqueza e socorrei-nos.**

**L1:** Jesus , queremos colaborar convosco na Obra da Redenção aceitando com amor os sofrimentos da vida em união com a Vossa Sagrada Paixão e Morte, mas sabeis como a nossa natureza teme diante da dor. Certos da Vossa grande Bondade e Poder, Vos pedimos: **T. Vede, Senhor, nossa fraqueza e socorrei-nos.**

**L2:** Jesus , são tantas as pessoas que não Vos conhecem, não Vos amam e não Vos adoram em Vosso Divino Sacramento. Queremos rezar por eles e desejamos testemunhar-lhes o Vosso amor através da nossa vida, mas muitas vezes não sabemos amar como deveríamos. Certos da Vossa grande Bondade e Poder, Vos pedimos: **T. Vede, Senhor, nossa fraqueza e socorrei-nos.**

#### **Canto:**

1. Vamos, Jesus, passear na minha vida. / Quero voltar aos lugares em que fiquei só. / Quero voltar lá contigo, vendo que estavas comigo. / Quero sentir teu amor a me embalar.

**R./** Cura, Senhor, onde dói. Cura, Senhor, bem aqui. / Cura, Senhor, onde eu não posso ir...(2x)

2. Quando a lembrança me faz adormecer, / sabes que a espada da dor entra em meu ser / Tu me carrega nos braços, leva-me com teu abraço, / sinto minha alma chorar junto de Ti.

3. Tantas lembranças eu quero esquecer, / deixam um vazio em minha alma e em meu viver. / Toma, Senhor, meu espaço, / te entrego todo cansaço, quero acordar com tua paz a me aquecer.

#### **T. Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

*(Breve momento de silêncio)*

#### **ENCERRAMENTO**

**Dir.:** Chegando ao fim de nosso momento de adoração a Jesus Eucarístico, neste dia de santo de sua Paixão, permitam-nos interpelar pelas palavras de São João Crisóstomo, a fim de bem celebrarmos, na Hora da Paixão, a sua morte de cruz, e aguardarmos confiantes na expectativa da Ressurreição:

**L1:** Das Catequeses de São João Crisóstomo, bispo:

#### ***O poder do sangue de Cristo***

Queres conhecer o poder do sangue de Cristo? Voltemos às figuras que o profetizaram e recordemos a narrativa do Antigo Testamento: *Imolai, disse Moisés, um cordeiro de um ano e marcai as portas com o seu sangue* (cf. Ex 12,6-7). Que dizes, Moisés? O sangue de um cordeiro tem poder para libertar o homem dotado de razão? É claro que não, responde ele, não porque é sangue, mas por ser figura do sangue do Senhor. Se agora o inimigo, ao invés do sangue simbólico aspergido nas portas, vir brilhar nos lábios dos fiéis, portas do templo dedicado a Cristo, o sangue verdadeiro, fugirá ainda mais para longe.

Queres compreender mais profundamente o poder deste sangue? Repara de onde começou a correr e de que fonte brotou. Começou a brotar da própria cruz, e a sua origem foi o lado do Senhor. Estando Jesus já morto e ainda pregado na cruz, diz o evangelista, um soldado aproximou-se, feriu-lhe o lado com uma lança, e imediatamente saiu água e sangue: a água, como símbolo do batismo; o sangue, como símbolo da eucaristia. O soldado, traspassando-lhe o lado, abriu uma brecha na parede do templo santo, e eu, encontrando um enorme tesouro, alegro-me por ter achado riquezas extraordinárias. Assim aconteceu com este cordeiro. Os judeus mataram um cordeiro e eu recebi o fruto do sacrifício.

*De seu lado saiu sangue e água* (Jo 19,34). Não quero, querido ouvinte, que trates com superficialidade o segredo de tão grande mistério. Falta-me ainda explicar-te outro significado místico e profundo. Disse que esta água e este sangue são símbolos do batismo e da eucaristia. Foi destes sacramentos que nasceu a santa Igreja, pelo banho da regeneração e pela renovação no Espírito Santo, isto é, pelo batismo e pela eucaristia que brotaram do lado de Cristo. Pois Cristo formou a Igreja de seu lado traspassado, assim como do lado de Adão foi formada Eva, sua esposa.

Por esta razão, a Sagrada Escritura, falando do primeiro homem, usa a expressão *osso dos meus ossos e carne da minha carne* (Gn 2,23), que São Paulo refere, aludindo ao lado de Cristo. Pois assim como Deus formou a mulher do lado do homem, também Cristo, de seu lado, nos deu a água e o sangue para que surgisse a Igreja. E assim como Deus abriu o lado de Adão enquanto ele dormia, também Cristo nos deu a água e o sangue durante o sono de sua morte.

Vede como Cristo se uniu à sua esposa, vede com que alimento nos sacia. Do mesmo alimento nos faz nascer e nos nutre. Assim como a mulher, impulsionada pelo amor natural, alimenta com o próprio leite e o próprio sangue o filho que deu à luz, também Cristo alimenta sempre com o seu sangue aqueles a quem deu novo nascimento.

*(Momento de silêncio)*

**Canto:**

**R./: Vitória, tu reinarás, ó cruz tu nos salvarás! (2x)**

1. Brilhando sobre o mundo, / Que vive sem tua luz / Tu és um sol fecundo / De amor e de paz, ó cruz!
2. Aumenta a confiança / Do pobre e do pecador / Confirma nossa esperança / Na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços / A Igreja viverá / Por ti no eterno abraço / O Pai nos acolherá.

*Esta Hora Santa foi adaptada da original,  
de autoria das Irmãs Sacramentinas, de Taubaté*